



**TEMA: "O MUNDO SEM TECNOLOGIA"**

O Instituto Entenda com patrocínio da Rede Bandeirantes de Televisão e Viapol Euclid Goup e apoio cultural do Cinemark e Ancine (Agência Nacional do #Cinema), lança o 2º Festival Curta no #Celular. O festival premiará as seis melhores produções inéditas que forem produzidas através de celulares e tablets. O tema da segunda edição do festival será: "O mundo sem tecnologia".

Para participar é necessário ter mais de seis anos e produzir um curta metragem que tenha no mínimo 1 minuto e no máximo 5, incluindo os créditos. As filmagens devem ser feitas integralmente utilizando como ferramenta aparelhos de celular ou tablets, já a finalização do projeto pode ser feita com auxílio de qualquer programa de edição. Os filmes mais votados serão exibidos durante o festival na cidade de Taubaté, no estado de São Paulo.

Os interessados devem enviar o filme entre os dias 01 de maio e 31 de julho juntamente com a ficha de inscrição disponível no site. Os curtas metragem serão avaliados pelo público e por um corpo de jurados técnicos. Os três mais bem votados pelo público serão premiados com smartphones. O júri técnico que tem como um dos integrantes Doca Cobertt, que já trabalhou com cantores como Nando Reis, Pitty e Arnaldo Antunes, escolherá, juntamente com o júri técnico, três filmes para premiá-los. O primeiro lugar ganhará 2 mil reais, o segundo R\$1.500,00 e o terceiro lugar R\$1.000,00. Os seis vencedores também ganharão um troféu exclusivo do festival.

A primeira edição do festival foi realizada em 2013 com o objetivo de incentivar a produção artística de baixo custo, promover e aflorar o sentido artístico dos participantes e aprendizado de técnicas audiovisuais. A segunda edição do festival, que tem a curadoria de Cainã Ito e Bruno Urzua, conta com mais de dez apoiadores culturais.

O tema deste ano: "O mundo sem tecnologia", contrasta com a ideia do festival. Utilizando apenas o celular o diretor do curta metragem deverá transmitir como ficaria o mundo sem as tecnologias que somos tão dependentes, muitas vezes até de forma prejudicial. Os filmes deverão ser inéditos, ou seja, exclusivos para participarem do festival.